



TERAPIAS FARMACOLÓGICAS PARA INFERTILIDADE ANOVULATÓRIA EM MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP): UMA REVISÃO DE LITERATURA

FERNANDA QUEIROZ FONSECA; HAMYLLE BRAGA PINTO COELHO; JÚLIA PALHARES DE ARAÚJO GRIEDER; MARINA RESENDE STEIN MUNDIM; LAURA CUNHA MATOS

Introdução: A SOP é a condição endócrina mais prevalente entre mulheres em idade reprodutiva e a infertilidade anovulatória é a sua principal complicação, com aproximadamente 70% das pacientes inférteis. A sua etiopatogenia não é bem definida na literatura, encontrando-se diversas teorias para explicar seus desfechos e sintomas. Uma das etiologias mais bem aceitas é a resistência à insulina (RI), devido a obesidade ou algum defeito intrínseco na ação da insulina. Por sua vez, a RI causa hiperinsulinemia compensatória, que aumenta a síntese de andrógenos ovarianos. Sendo assim, a RI emerge como um ponto crítico na fisiopatologia da SOP e sua conexão intrínseca com a infertilidade anovulatória revela a necessidade de abordagens terapêuticas que visem solucionar a raiz do problema. **Objetivo:** Avaliar os estudos mais recentes que abordam a eficácia de terapias farmacológicas para tratamento de infertilidade anovulatória em mulheres com SOP. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PUBMED, EMBASE e National Library of Medicine através dos descritores "*polycystic ovary syndrome*" e "*pharmacological treatments*" utilizando-se o operador booleano "AND" em que foram encontrados 30 resultados. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, na língua inglesa e portuguesa e excluídos artigos com conflitos de interesse. **Resultados:** Avaliou-se a eficácia dos tratamentos farmacológicos de primeira linha sobre os resultados reprodutivos em indivíduos com SOP. A pioglitazona, que é um sensibilizador de insulina, apresentou vantagem absoluta na melhoria clínica da gravidez, porém, mostrou uma fraqueza relativa nos nascidos vivos e uma taxa de aborto espontâneo mais elevada do que outras intervenções, não sendo recomendada por si só como a escolha ideal. Para o desfecho taxa de nascidos vivos, a intervenção combinada de citrato de clomifeno, metformina e pioglitazona mostrou relativa superioridade como estratégia de tratamento. Também apresenta uma melhora na gravidez clínica em comparação com o placebo. Portanto, a combinação tripla deve ser recomendada como estratégia terapêutica ideal. **Conclusão:** Em conclusão, os agentes clássicos de indução da ovulação e sensibilizadores de insulina têm sido utilizados para melhorar o resultado da gravidez nessas pacientes como estratégias de tratamento de primeira linha e a combinação desses é mais eficaz do que a monoterapia.

Palavras-chave: **SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS; INFERTILIDADE ANOVULATÓRIA; TRATAMENTO FARMACOLÓGICO; RESISTÊNCIA À INSULINA; DISFUNÇÃO ENDÓCRINA**